

**PARECER CONSUBSTANCIADO DA CONEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Narrativas, memórias e diálogos interculturais: construindo uma rede audiovisual indígena do Nordeste como estratégia de agroecologia e promoção da saúde para o fortalecimento do SasiSUS nos territórios

**Pesquisador:** André Monteiro costa

**Área Temática:** Estudos com populações indígenas;

**Versão:** 4

**CAAE:** 48493221.0.0000.5190

**Instituição Proponente:** FIOCRUZ - Instituto Aggeu Magalhães (IAM)

**Patrocinador Principal:** FUNDACAO OSWALDO CRUZ

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 5.737.191

**Apresentação do Projeto:**

As informações contidas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram obtidas dos documentos contendo as Informações Básicas sobre o Projeto de Pesquisa (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1765170.pdf de 02/09/2022) e do Projeto Detalhado.

**INTRODUÇÃO**

As lutas indígenas contemporâneas buscam o reconhecimento que o território possa ser apropriado e vivido por outras lógicas coletivas, comunitárias e múltiplas não subordinadas à racionalidade financeira hegemônica. A experimentação de futuro passa por retomar saberes ancestrais massacrados diante da hegemonia da modernidade eurocêntrica, contribuindo para a reelaboração hoje das utopias que podem nos guiar na defesa da vida (Rolnik, 2018). A interação de culturas, saberes, práticas e tecnologias contemporâneas podem servir de inspiração para novas formas de organização social e reorientação de políticas de saúde. Para isso, o projeto irá fortalecer essa interação com base no diálogo intercultural e na produção e circulação de narrativas audiovisuais que apoiem ações agroecológicas e práticas tradicionais de saúde dos povos Xukuru de Orubá/PE e Tingui-Botó/AL. Urge aprofundar a promoção da saúde e controle social, enquanto agenda prioritária do SasiSUS, propondo alternativas que envolvam povos

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

indígenas com experiências de produção audiovisual, ações de agroecologia e resgate de práticas tradicionais. Tais povos vivem tanto violências e silenciamentos, quanto emergências e possibilidades emancipatórias a partir de convivências e recreações, incluindo práticas de cuidado. Ambas as experiências selecionadas conectam ações em produção audiovisual, agroecologia e práticas tradicionais de saúde indígena, que buscam aumentar a resiliência comunitária. No atual contexto de crise sanitária e social intensificadas pela pandemia da Covid-19, tais ações ganharam maior expressão e apontam para uma reflexão nos debates relacionados à saúde e os processos de comunicação intra e interterritoriais, e com a sociedade. Deste modo, pretendemos:

I. apoiar a produção e divulgação de material audiovisual e promover ações de formação para organização e manutenção de acervos de saúde indígena, por meio de curso para aperfeiçoamento na produção e circulação audiovisual, criar uma plataforma audiovisual e realizar uma Mostra audiovisual, com os coletivos audiovisuais destas duas etnias selecionadas;

II. apoiar a implantação e visibilidade da agroecologia nas aldeias, como forma de promover resgate e valorização dos saberes tradicionais em saúde, por meio de levantamento, sistematização e difusão das práticas tradicionais de cuidado e ações agroecológicas existentes nos dois territórios em sua relação com a saúde integral, através da criação de uma rede audiovisual indígena do Nordeste e de uma capacitação dos seus conselheiros de saúde indígena;

III. promover diálogos interculturais na interface entre as produções acadêmicas, saberes tradicionais em saúde, ações agroecológicas e saúde integral no aprimoramento do SasiSUS. Esta proposta segue com apoio da Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME). Bem como, com o Canal de Televisão do Sistema Único de Saúde (SUS) criado e gerido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os coletivos indígenas de audiovisual dos territórios Xukuru de Ororubá e Tingui-Botó, em diálogo com os pesquisadores proponentes do projeto, irão registrar e editar entrevistas e conteúdo de oficinas virtuais que serão organizados pelo projeto. Este material servirá de matéria prima para a produção de diversos documentários em parceria com o Canal Saúde, que também poderão ser trabalhados nas aulas de pós-graduação, utilizados pelos movimentos indígenas e comunidades envolvidas enquanto estratégias de visibilidade de suas narrativas e lutas sociais, bem como utilizados enquanto material de capacitação para profissionais do SasiSUS principalmente os que atuam na atenção primária dos territórios. Cabe apontar que recebemos: carta de anuência deste Conselho Distrital de Saúde Indígena - CONDISI/PE, assim como anuência da Coordenação Distrital de Saúde Indígena do Disei/AL-SE, a carta de anuência da coordenação Técnica Local de Arcoverde-PE da Fundação Nacional do Índio - Funai do Ministério da Justiça e segurança Pública, a carta de

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

anuência da Coordenação Regional Nordeste I da Fundação Nacional do Índio - Funai do Ministério da Justiça e segurança Pública, carta de anuência do Conselho Local de Saúde Indígena Xukuru do Ororubá-PE, carta de anuência da Associação de comunidades Indígenas Xukuru de Ororubá, carta de anuência Tingui Botó - AL e carta de anuência da Aldeia indígena Tingui Botó Feira Grande-Campo Grande - AI, para a realização do projeto.

## METODOLOGIA

A metodologia vai apropriar-se da experiência da equipe do projeto no desenvolvimento de conhecimentos interdisciplinares, diálogos interculturais e pesquisas colaborativas não extrativistas (Santos, 2019), assim como a proposta teórico-metodológica da sociologia das imagens (Rivera, 2015). Trata-se de uma ação estratégica com movimentos e organizações indígenas em contextos de lutas sociais, de forma a considerá-los como sujeitos portadores de direitos, que podem produzir conhecimentos escritos, orais e imagéticos. Isso exige que os realizadores audiovisuais indígenas envolvidos na pesquisa sejam os pesquisadores dos territórios selecionados para apoiar diálogos e compromissos de forma a fortalecer e promover experiências de produção e circulação de narrativas, resgate de memória e diálogos interculturais, contribuindo para criação de uma rede audiovisual indígena do Nordeste. As metodologias colaborativas não-extrativistas, implicam em pesquisar com, em uma “artesanias das práticas”, que entende a produção de conhecimentos, enquanto um trabalho artesanal. Acreditamos que a metodologia elegida para o projeto busca coerência com os conhecimentos indígenas, visto que apresenta caráter intercultural, participativo, dialógico, com protagonismo da sua implementação, seja ela nos seus aspectos de articulação das redes, levantamento de dados, organização e realização de oficinas, registro e produção escrita e audiovisual, bem como demais processos, por parte dos indígenas, nominados aqui pesquisadores dos territórios. A sociologia das imagens avança na proposta da antropologia visual, possibilitando uma variedade de vozes e expressões que se multiplicam aos olhares que nela se produzem. Aqui não temos apenas a escrita do autor, mas a emergência do olhar sobre outros olhares em construção. Esta proposta metodológica está disposta em torno de quatro bases teóricas:

1. Pesquisa colaborativa não extrativista e produção audiovisual para promoção da saúde e agroecologia;
2. Produção e circulação de narrativas, resgate de memória e diálogos interculturais para fomentar a comunicação intra, interterritorial e com a sociedade;
3. Agroecologia e promoção da saúde;

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

Continuação do Parecer: 5.737.191

4. Ações colaborativas com conselheiros de saúde indígena, fortalecendo o controle social.

O projeto será desenvolvido em seis etapas ao longo de seu processo:

1. Realização de oficinas virtuais com os pesquisadores acadêmicos e dos territórios para validação da proposta e desenvolvimento de bases teórico-metodológicas, por meio de metodologias colaborativas não extrativistas;
2. Criação de plataforma audiovisual indígena com capacitação dos realizadores audiovisuais/pesquisadores dos dois territórios em sua alimentação e gestão; e realização com estas e demais etnias, de uma Mostra Virtual Audiovisual, enquanto estratégia de construção de rede audiovisual indígena do Nordeste;
3. Realização de curso teórico-prático de extensão interinstitucional para realizadores audiovisuais dos dois territórios e de demais etnias na abordagem audiovisual como ferramenta de lutas sociais por saúde e direitos territoriais;
4. Elaboração e aplicação de questionários semi-estruturados e registro audiovisual para identificar ações agroecológicas e práticas tradicionais indígenas nos dois territórios, que servirão de inspiração para produção audiovisual, assim como terão seus resultados organizados em acervo de imagens e quadro sistematizado para capacitação dos conselheiros indígenas;
5. Realização de curso teórico-prático de extensão interinstitucional com apoio de pesquisadores dos dois territórios, para capacitação dos seus conselheiros de saúde indígenas, com ênfase no diálogo entre práticas tradicionais e a saúde integral;
6. Difusão de bases teórico-metodológicas em torno do audiovisual para o fortalecimento de ações de agroecologia, promoção da saúde e controle social, por meio de relatórios, artigos, documentários, plataforma, mostra audiovisual e seminário virtual de devolutiva.

#### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos como sujeitos da pesquisa todas as pessoas que participarem direta ou indiretamente das ações promovidas pelos dois povos indígenas (Tingui-Botó e Xukuru de Ororubá) em seus territórios, sua área de atuação que aceitarem o convite para conceder entrevistas, participar de oficinas ou das atividades de apoio à infraestrutura.

#### CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

A seleção dos entrevistados é intencional, com sujeitos que desenvolvem atividades relacionadas às práticas e cuidados tradicionais em cada território indígena do estudo, como o uso de plantas medicinais, curadores, benzedeiros, pajé, agricultore/as agroecológico/as.

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

Continuação do Parecer: 5.737.191

**Objetivo da Pesquisa:**

**OBJETIVO PRIMÁRIO**

Fortalecer e promover experiências indígenas dos povos Xukuru de Orubá/PE e Tingui-Botó/AL na produção e circulação de narrativas, resgate de memória e diálogos interculturais para contribuir na criação de uma rede audiovisual indígena do Nordeste como estratégia de promoção da saúde, da agroecologia, da formação de conselheiros de saúde indígenas e fortalecimento do SasiSUS nos territórios. A atuação dos realizadores audiovisuais, que serão os pesquisadores dos dois territórios acontecerá por meio da identificação das práticas tradicionais, agroecológicas e de promoção da saúde já existentes, colaborando para a formação dos conselheiros de saúde, fortalecendo os modos de vida e a organização social desses povos, valorizando a articulação e o diálogo entre os saberes tradicionais e aqueles ofertados pelo sistema de atenção à saúde indígena, com ênfase na saúde integral.

**OBJETIVOS SECUNDÁRIOS**

O projeto tem como objetivo, além de contribuir na criação de uma rede audiovisual indígena enquanto uma estratégia de visibilidade de suas narrativas, a qualificação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, considerando-se que aborda temática central à promoção da saúde indígena, centrada nas ações e práticas agroecológicas e de conhecimentos indígenas. Tendo por base as perspectivas teóricas da ecologia dos saberes e tradução intercultural, ambas correntes reconhecidas na acadêmica e movimentos sociais, bem como no interior do Movimento Indígena, o projeto assenta-se na construção coletiva dos conhecimentos fundados nos diálogos interculturais entre os povos indígenas e pesquisadores do campo da saúde coletiva e parceiros de diversas áreas afim. As ações do projeto implicam:

- (i). além do aperfeiçoamento dos processos de produção e circulação audiovisual com certificação dos realizadores audiovisual/ pesquisadores dos dois territórios selecionados e demais realizadores indicados em função de suas produções relevantes para a comunicação como ferramenta de luta e de elaboração de narrativas indígenas no Nordeste;
- (ii) da capacitação e certificação dos conselheiros de saúde indígena dos dois territórios promovendo espaços de diálogos de saberes, envolvendo parcerias entre centros de pesquisa e os conselhos locais com ênfase nas práticas tradicionais e saúde integral, fortalecendo o controle social e o SasiSUS;
- (iii) por fim, implicam no mapeamento e análise crítica intercultural coletiva, capaz de identificar ações e práticas agroecológicas, bem como práticas tradicionais de alimentação, cuidado,

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

espiritualidade e preservação ambiental nos dois territórios dos povos Xukuru de Ororubá e Tingui-Boto. Desse modo, o projeto articula esse mapeamento das práticas de produção da vida desses povos, considerando seus aspectos simbólicos, ritualísticos e organizativos estruturantes da cultura, e associando-o às duas capacitações propostas, além da produção e difusão de bases teórico-metodológicas em torno destes temas.

1. Constituir a equipe de bolsistas;
2. Adequar o projeto com parceiros institucionais e dos territórios;
3. Adequar o projeto para submissão ao Comitê de Ética;
4. Desenvolver com a equipe de pesquisadores acadêmicos e pesquisadores dos territórios as bases teórico-metodológicas do projeto;
5. Apoiar a construção de uma rede de audiovisual indígena do Nordeste, contribuindo para fortalecer a produção e circulação audiovisual relacionadas às estratégias territorializadas desses povos;
6. Aperfeiçoar processos de produção e circulação audiovisual com realizadores indígenas do Nordeste, por meio de formação audiovisual com o foco nas práticas agroecológicas e de saúde, bem como práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental nos dois territórios. Desse modo, terão suas atividades audiovisuais qualificadas e certificadas, podendo atuar ainda como multiplicadores de estratégias de comunicação em seus territórios e fora deles;
7. Sistematização e avaliação de atividades desenvolvidas nos 6 primeiros meses bases teórico-metodológicas do projeto;
8. Identificar e fortalecer as práticas e ações agroecológicas e de promoção da saúde, bem como práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental nos dois territórios selecionados;
9. Capacitar conselheiros de saúde indígena nos dois territórios selecionados para promover espaços de diálogos de saberes, envolvendo parcerias entre centros de pesquisa e os conselhos locais de saúde indígena, sobre as ações agroecológicas e de promoção da saúde, práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental em diálogo com a abordagem da saúde integral, fortalecendo do controle social e do SasiSUS;
10. Produzir e difundir bases teórico-metodológicas do projeto sobre o audiovisual como instrumento para o fortalecimento de ações de agroecologia, promoção de saúde e do controle social.

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

Continuação do Parecer: 5.737.191

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

#### **RISCOS**

O principal risco colocado aos participantes no desenvolvimento da pesquisa se refere ao contexto da pandemia de Covid-19. Porém, estamos dialogando com representantes dos dois Territórios Indígenas sobre esta preocupação desde o início do processo de estruturação do projeto. Sendo que os representantes destas experiências salientam que a estrutura e medidas que estão seguindo para dar continuidade às suas ações, tomando, de acordo com as dinâmicas e estruturas de cada movimento, um conjunto de medidas de precaução. As atividades serão realizadas em locais abertos e arejados, contando com distribuição de máscaras e álcool gel, além de manterem o distanciamento mínimo de 2 metros entre participantes. Para reduzir o risco colocado pelo contexto da pandemia de Covid-19, os encontros virtuais previstos ao longo do projeto, principalmente envolvendo os parceiros comunitários organizados pelos coletivos audiovisuais Ororubá Filme e Tingui-Botó Filme, seguirão orientações e cuidados específicos no sentido de serem evitadas aglomerações. No momento da pesquisa em que este risco se torna mais iminente é na implementação dos questionários com roteiros semiestruturados. Porém, esta etapa será realizada por pesquisadores dos territórios que já vivem e transitam no local cotidianamente, e que serão capacitados previamente em relação às melhores práticas para evitar que se contaminem ou se tornem agentes de contágio nas aldeias. O protocolo a ser seguido nesta atividade se baseará naquele desenvolvido pelos parceiros da Fiocruz Ceará (Anexo I). Salientamos que a pesquisa em ciências humanas e sociais deve atentar para os potenciais riscos relacionados aos constrangimentos com o uso de informações prestadas por comunitários participantes da pesquisa, principalmente quando realizadas em contextos de significativa vulnerabilização socioeconômica. Por esta razão, os referenciais teóricos e procedimentos metodológicos propostos para a realização da pesquisa, pautados em conhecimentos interdisciplinares, diálogos interculturais e metodologias colaborativas não extrativistas, buscam minimizar ao máximo estes riscos. Neste sentido, também reforçamos a plena concordância com as premissas explicitadas na resolução 510/2016 do CNS, de que: a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos, e de que a pesquisa em ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos participantes, devendo ser concebida, avaliada e realizada de modo a prever e evitar possíveis danos aos participantes. Além disso, estes riscos também podem ser minimizados pela participação das organizações e pesquisadores territoriais ao longo de toda a execução da pesquisa, com as quais os participantes já estabelecem uma longa relação de

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br



Continuação do Parecer: 5.737.191

confiança.

## BENEFÍCIOS

- 1) aperfeiçoamento dos processos de produção e circulação audiovisual com certificação dos realizadores audiovisual / pesquisadores dos dois territórios selecionados e demais realizadores indicados em função de suas produções relevantes para a comunicação como ferramenta de luta e de elaboração de narrativas indígenas no Nordeste;
- 2) capacitação e certificação dos conselheiros de saúde indígena dos dois territórios promovendo espaços de diálogos de saberes, envolvendo parcerias entre centros de pesquisa e os conselhos locais com ênfase nas práticas tradicionais e saúde integral, fortalecendo o controle social e o SasiSUS;
- 3) sistematização e ampliação da produção e da circulação de narrativas, memórias e conhecimentos produzidos nos territórios por meio da implementação de uma plataforma de acervo audiovisual indígena como espaço de visibilidade das lutas por saúde dos indígenas do Nordeste e da realização de uma mostra audiovisual com ênfase na interculturalidade e nas interfaces entre agroecologia, promoção da saúde e saberes tradicionais;
- 4) realização de um mapeamento e análise crítica intercultural coletiva, capaz de identificar ações e práticas agroecológicas, bem como práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental nos dois territórios dos povos Xukuru de Ororubá e Tingui-Botó;
- 5) por meio da articulação entre o mapeamento das práticas de produção da vida desses povos (considerando seus aspectos simbólicos, ritualísticos e organizativos estruturantes da cultura) com as duas capacitações propostas, espera-se fomentar um processo de construção coletiva dos conhecimentos fundados nos diálogos interculturais entre os povos indígenas e pesquisadores do campo da saúde coletiva e parceiros de diversas áreas afins.

## Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo de uma ação estratégica com movimentos e organizações indígenas em contextos de lutas sociais, de forma a considerá-los como sujeitos portadores de direitos, que podem produzir conhecimentos escritos, orais e imagéticos. Isso exige que os realizadores audiovisuais indígenas envolvidos na pesquisa sejam os pesquisadores dos territórios selecionados para apoiar diálogos e compromissos de forma a fortalecer e promover experiências de produção e circulação de narrativas, resgate de memória e diálogos interculturais, contribuindo para criação de uma rede audiovisual indígena do Nordeste.

Esta proposta metodológica está disposta em torno de quatro bases teóricas:

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br



# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

1. Pesquisa colaborativa não extrativista e produção audiovisual para promoção da saúde e agroecologia;
2. Produção e circulação de narrativas, resgate de memória e diálogos interculturais para fomentar a comunicação intra, interterritorial e com a sociedade;
3. Agroecologia e promoção da saúde;
4. Ações colaborativas com conselheiros de saúde indígena, fortalecendo o controle social.

O projeto será desenvolvido em seis etapas ao longo de seu processo:

1. Realização de oficinas virtuais com os pesquisadores acadêmicos e dos territórios para validação da proposta e desenvolvimento de bases teórico-metodológicas, por meio de metodologias colaborativas não extrativistas;
2. Criação de plataforma audiovisual indígena com capacitação dos realizadores audiovisuais/pesquisadores dos dois territórios em sua alimentação e gestão; e realização com estas e demais etnias, de uma Mostra Virtual Audiovisual, enquanto estratégia de construção de rede audiovisual indígena do Nordeste;
3. Realização de curso teórico-prático de extensão interinstitucional para realizadores audiovisuais dos dois territórios e de demais etnias na abordagem audiovisual como ferramenta de lutas sociais por saúde e direitos territoriais;
4. Elaboração e aplicação de questionários semi-estruturados e registro audiovisual para identificar ações agroecológicas e práticas tradicionais indígenas nos dois territórios, que servirão de inspiração para produção audiovisual, assim como terão seus resultados organizados em acervo de imagens e quadro sistematizado para capacitação dos conselheiros indígenas;
5. Realização de curso teórico-prático de extensão interinstitucional com apoio de pesquisadores dos dois territórios, para capacitação dos seus conselheiros de saúde indígenas, com ênfase no diálogo entre práticas tradicionais e a saúde integral;
6. Difusão de bases teórico-metodológicas em torno do audiovisual para o fortalecimento de ações de agroecologia, promoção da saúde e controle social, por meio de relatórios, artigos, documentários, plataforma, mostra audiovisual e seminário virtual de devolutiva.

Patrocinador: Fundação Oswaldo Cruz.

Orçamento: R\$ 149.899,00.

Previsão do número de participantes de pesquisa a serem incluídos no Brasil: 70.

Previsão de encerramento do estudo: 11/03/2022.

## **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

Continuação do Parecer: 5.737.191

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Análise das respostas ao Parecer Consubstanciado nº 5.580.961 emitido pela Conep em 14/08/2022.

1. Quanto ao Projeto Detalhado – referente ao arquivo “Projeto\_Detalhado\_FINAL\_REV\_3.pdf”, postado na Plataforma Brasil em 19/11/2021:

1.1. Considerando que o documento apresentado não identifica, nos métodos e procedimentos, a descrição da forma de abordagem ou plano de recrutamento dos possíveis indivíduos participantes, solicita-se adequação.

RESPOSTA: Quanto aos métodos e procedimentos, a forma de abordagem dos indivíduos participantes, se desenvolveu a partir das especificidades do edital Programa Inova Fiocruz de Saúde Indígena, Chamada para submissão de propostas Nº 1/2021 e conseqüentemente deste projeto, que tem como objetivo apoiar e dar visibilidade aos saberes tradicionais em saúde e ações agroecológicas existentes nos territórios indígenas Tingui-Boto e Xukuru de Ororubá, enquanto estratégias de fortalecimento do SasiSUS. Tal abordagem se deu a partir de realizadores de audiovisual dos movimentos indígenas que buscam dar visibilidade às suas narrativas em saúde e lutas sociais, bem como utilizar sua produção enquanto material de capacitação para profissionais do SasiSUS. Neste contexto os indivíduos participantes, ou seja, curadores, pajé e agricultores foram selecionados pelos pesquisadores dos territórios, por se destacarem pelas suas práticas e ações tradicionais de cuidado e da agroecologia, assim como os conselheiros de saúde indígena por seu papel no SasiSUS (página 17).

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

1.2. Considerando que se trata de um projeto de colaboração internacional (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), solicita-se esclarecer como será a atribuição de cada instituição/pesquisador participante no estudo.

RESPOSTA: Quanto a solicitação de esclarecer como será a atribuição de cada instituição/pesquisador participante no estudo, segue abaixo:

a. Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC)

O CES autoriza a participação do Prof. Doutor João Carlos de Freitas Arriscado Nunes, Professor Catedrático de Sociologia da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, co-coordenador do Programa de Doutorado "Governação, Conhecimento e Inovação" e Investigador Permanente do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, na pesquisa intitulada “Narrativas,

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

Continuação do Parecer: 5.737.191

memórias e diálogos interculturais: construindo uma rede audiovisual indígena do Nordeste como estratégia de agroecologia e promoção da saúde para o fortalecimento do SasiSUS nos territórios”, submetida ao PROGRAMA INOVA FIOCUZ Edital Saúde Indígena, conduzida sob coordenação do pesquisador André Monteiro Costa, para colaborar na reflexão teórico-metodológica e a produção de artigos do projeto onde a noção de metodologias colaborativas não extrativistas, utilizadas no âmbito do mesmo. Tal metodologia, que proposta no projeto, vem sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Investigação das Epistemologias do Sul, no Centro de Estudos Sociais, em consonância com outros de conceitos cunhados por Boaventura de Souza Santos, como a ecologia de saberes, tradução intercultural, artesanias das práticas, linha abissal, sociologia das ausências e sociologia das emergências.

## b. Fundação Oswaldo Cruz

O projeto será desenvolvido de forma colaborativa, com a participação de diferentes unidades da Fiocruz que tem expertise nas temáticas comunicação, promoção da saúde e agroecologia, fornecendo apoio operacional, disponibilizando salas virtuais para reuniões e infraestrutura de informática e comunicação; contribuirá com o projeto a partir de sua equipe envolvida com a agenda saúde e agroecologia, atuando na articulação entre diferentes unidades da instituição.

### 1. André Monteiro Costa

atribuição: Coordenação do projeto

### 2. Marina Tarnowski Fasanello

atribuição: conduzir o processo de execução do projeto e apoiar a coordenação

### 3. Marcelo Firpo de Souza Porto

atribuição: conduzir a discussão sobre a agroecologia

### 4. Juliano Luís Palm

atribuição: apoiar a discussão sobre a agroecologia

### 5. Paulo Castiglioni Lara

atribuição: Apoiar as atividades de formação audiovisual

### 6. André Campos Búrigo

atribuição: planejamento e execução das atividades do projeto, com ênfase na sistematização de experiências das redes de agroecologia e solidariedade;

### 7. Carolina Niemeyer

atribuição: elaboração da identidade visual da plataforma

### 8. Vanira Matos Pessoa

atribuição: apoiar o eixo Saúde e metodologias de pesquisa

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

9. Gabriela Protázio da Silva

atribuição: apoiar o processo de execução do projeto

10. Idê Gomes Dantas Gurgel

atribuição: avaliação da política de atenção à saúde indígena

11. Mariana Olívia Santana dos Santos

atribuição: apoiar o eixo de comunicação e saúde;

12. Aline do Monte Gurgel

atribuição: apoiar o eixo de saúde e agroecologia

13. Natalia Almeida Souza: participação no planejamento de atividades, metodologias de pesquisa;

c. Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Autoriza a participação dos pesquisadores pela sua expertise interdisciplinar em cinema e Cinema e Educação

1. Karliane Macedo Nunes

atribuição: Acompanhamento do curso de formação audiovisual e das oficinas de finalização dos vídeos; Produção dos relatórios e artigo em regime de coautoria; Seminário; Colaboração no que for necessário.

2. Diogo Oliveira Teles

atribuição: Bolsista - Realização do curso de formação audiovisual como ministrante; Acompanhamento da finalização dos vídeos; Colaboração na produção de relatórios e artigo; Participação no seminário.

d. O Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, autoriza a participação dos pesquisadores pela sua expertise interdisciplinar em pesquisas sobre saúde coletiva, práticas de cuidado com populações tradicionais, itinerários terapêuticos, agroecologia e decolonialidade.

Saulo Luders Fernandes

atribuição: Construção, facilitação e acompanhamento do curso de formação de conselheiros de saúde indígenas; produção dos relatórios e artigo em regime de coautoria; Oficina de formação de conselheiros de saúde indígenas.

Pesquisador com experiência em territórios tradicionais e indígenas que versam sobre práticas de saúde, promoção da saúde, saberes populares, cotidiano, território e cuidado em saúde.

e. Campus Garanhuns da Universidade de Pernambuco

A Universidade de Pernambuco, campus Garanhuns será colaboradora no projeto a partir da participação da professora doutora Wanessa da Silva Gomes, pesquisadora com expertise nas temáticas da determinação social da saúde, educação popular em saúde, promoção da saúde e

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

agroecologia, possuindo experiência em territórios indígenas e tradicionais.

Wanessa da Silva Gomes

atribuição: construção, facilitação e acompanhamento do curso de formação de conselheiros de saúde indígenas; produção dos relatórios e artigo em regime de coautoria; Oficina de formação de conselheiros de saúde indígenas.

f. Marcelo de Campos

atribuição: pesquisador do território - conduzirá a execução do projeto e sua articulação com as ações desenvolvidas pelo coletivo audiovisual Tingui Filmes na Terra Indígena do Povo Tingui-Botó, município de Feira Grande e Campo Grande/Alagoas;

g. Kleber Henrique da Silva

atribuição: pesquisador do território - conduzir a execução do projeto e sua articulação com as ações desenvolvidas pelo coletivo audiovisual Ororubá Filmes na terra Xukuru do Ororubá, município de Pesqueira/Pernambuco (Página 29).

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

1.3. Em relação aos dados coletados dos participantes brasileiros, solicita-se esclarecer como serão compartilhados com os demais pesquisadores.

RESPOSTA: Os dados coletados serão restritos aos pesquisadores brasileiros. O pesquisador internacional colaborará com a reflexão teórico-metodológica e na produção de artigos do projeto (página 15), conforme descrito no item anterior, 1.2.2. Quanto ao Registro de Consentimento Livre e Esclarecido – referente ao arquivo “tcle\_ageu\_magalhaes\_rev2.pdf”.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

1.4. Considerando que haverá o acesso a dados pessoais dos participantes, cabe ao pesquisador responsável descrever os procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção dos dados e a não estigmatização dos participantes da pesquisa. Nesse sentido, solicita-se esclarecimento sobre quais serão esses dados e como eles serão apresentados quando da divulgação dos resultados do estudo.

RESPOSTA: Os dados pessoais dos participantes na pesquisa só serão divulgados a partir dos termos de consentimento livre e esclarecido assinados e por meio da produção audiovisual desenvolvida pelos realizadores indígenas, que coordenam o projeto no território (página 20).

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

1.5. Solicita-se a atualização do cronograma, com o compromisso expresso do/a pesquisador/a de que não iniciará a coleta de dados antes da aprovação final do Sistema CEP/Conep (Norma Operacional CNS nº 001 de 2013, item 3.4.1.9.).

RESPOSTA: Em relação a solicitação de atualização do cronograma, com o compromisso expresso do/a pesquisador/a de que não iniciará a coleta de dados antes da aprovação final do Sistema CEP/Conep (Norma Operacional CNS nº 001 de 2013, item 3.4.1.9.), segue abaixo e será atualizado no sistema e no projeto em brochura (página 21):

\* Cronograma de execução

Atividades - Resultado esperado /Produto - Responsável - Data de Início - Data de término

1.1 Contratação da equipe de bolsistas. 1/11/22 a 5/11/22 - Submissão de documentação à Fiotec. - Coordenação do Projeto - Novembro /2022 - Novembro /2022

2.1 Reunião com as unidades e instituições - parceiras, e pesquisadores dos territórios para reforçar processos colaborativos entre ações do projeto. 5/11/22 a 10/11/22 - Projeto consolidado. Coordenação e equipe do projeto – Novembro /2022 - Novembro/2022

3.1 Realização de oficina virtual sobre prevenção e combate à Covid-19; 11/11/22 a 11/11/22 - Realização de oficinas com relatórios de atividades. - Coordenação do Projeto com apoio da equipe do projeto e pesquisadores dos territórios; - Novembro/2022 – Novembro/2022

3.2 Realização de oficina virtual de aproximação da equipe do projeto sobre a relação entre promoção da saúde, controle social, agroecologia e metodologias colaborativas não extrativistas, definindo suas: contribuição para o aprimoramento do SasiSUS; 12/11//2022 a 12/11//2022 - Coordenação do Projeto com apoio da equipe do projeto e pesquisadores dos territórios; - Novembro/2022 – Novembro/2022

3.3 Realização de oficina virtual introdutória para o curso o aperfeiçoamento da produção audiovisual com realizadores audiovisuais - pesquisadores dos dois territórios selecionados e demais realizadores indicados em função de suas produções relevantes para a comunicação como ferramenta de luta e de elaboração de narrativas indígenas no Nordeste; 13/11/2022 a 13/11//2022 - Coordenação do projeto com apoio do NICE//PPGCINE/UFS, Neepes/ENSP/Fiocruz e pesquisadores dos territórios; - Novembro/2022 - Novembro/2022

3.4 Realização de oficina introdutório virtual com os realizadores audiovisuais - pesquisadores dos territórios para construção dos instrumentos de pesquisa de identificação de práticas e ações agroecológicas, de promoção da saúde e de práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental; 14/11/2022 a 14/11//2022 - Coordenação do projeto com apoio, Neepes/Fiocruz, UPE.

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

IP/UFAL e pesquisadores dos territórios; - Novembro/2022 - Novembro/2022

3.5 Realização de oficina introdutório virtual para construção do curso de capacitação dos conselheiros de saúde indígena, por meio de um projeto de extensão interinstitucional (Fiocruz, UFAL e UPE) para levantamento das temáticas a serem trabalhadas no curso; 15/11/22 a 15/11//2022 - Coordenação do projeto com apoio da UPE e IP/UFAL e pesquisadores dos territórios; - Novembro/2022 - Novembro/2022

4.1 Criação de uma plataforma de audiovisual indígena hospedada no servidor da ENSP/Fiocruz, a partir da plataforma de audiovisual Beiras d'Água; 16/11/22 a 16/11//2022 - Implementação de plataforma de acervo audiovisual indígena como espaço de diálogo intercultural, troca de experiências e de visibilidade das lutas por saúde, dignidade e direitos territoriais dos povos indígenas do Nordeste; - Coordenação do projeto, com apoio da Cooperativa EITA, Neepes/ENSP/Fiocruz, do Nice/PPGCINE/UFS, produtora audiovisual e pesquisadores dos territórios; - Dezembro/2022 - Dezembro/2022

4.2 Capacitação para alimentação e gestão da plataforma; 1/12/22 a 9/12/22 - Dezembro /2022 - Dezembro/2022

4.3 Sistematização da produção audiovisual dos dois grupos étnicos envolvendo os temas da promoção da saúde e agroecologia para catalogação e vinculação na plataforma; 10/12/22 a 15/12/22 - Dezembro/2022 - Dezembro /2022

4.4 Identificação de demais coletivos audiovisuais indígenas do Nordeste e vinculação de seus acervos na plataforma; pesquisa e vinculação em plataformas abertas de vídeos; 15/12/22 a 20/12/22 - Dezembro//2022 - Dezembro/2022

5.1 Realização de um curso de extensão de caráter teórico-prático intitulado Aperfeiçoamento em Produção Audiovisual, em torno das diferentes etapas que envolvem uma produção audiovisual (pré-produção, produção, pós-produção). Serão ofertadas 15 vagas para realizadores audiovisuais indígenas do Nordeste. O curso terá uma carga horária de 45h e acontecerá em modalidade remota; 10/1/23 a 15/1/23 - Certificação para os indígenas que concluírem o curso, tendo comparecido a pelo menos 75% das atividades; - NICE/PPGCINE/UFS - Janeiro/2023 - Janeiro/2023

6.1 Elaboração de relatório parcial dos 6 primeiros meses para avaliação do progresso do projeto. 15/1/23 a 20/1/23 - Relatório parcial do projeto. - Coordenação e equipe do projeto Janeiro/2023 - Janeiro/2023

7.1 Elaboração e aplicação de questionário para pesquisa de campo pelos pesquisadores dos dois territórios sobre as práticas e ações agroecológicas e de promoção da saúde, bem como práticas

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br



Continuação do Parecer: 5.737.191

tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental; 201/23 a 25/1/23 - Acervo de imagens e

quadro sistematizado de práticas e ações agroecológicas e de promoção da saúde, bem como práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental nos dois territórios selecionados para subsidiar o curso de formação audiovisual, capacitação dos conselheiros indígenas e reflexões teórico conceituais; -

Coordenação do projeto, com apoio da e pesquisador da área de agroecologia do Neepes/ENSP/Fiocruz, e pesquisadores dos 2 territórios; - Janeiro /2023 - Janeiro /2023

7.2 Registro audiovisual das ações do item 8.1 e seleção de seus acervos audiovisuais de promoção da saúde indígena existentes nos dois territórios; 25/1/23 a 31/1/23 Janeiro/2023 - Janeiro /2023

4.5 Realização de Mostra Virtual do Audiovisual Indígena do Nordeste envolvendo os temas da promoção da saúde e agroecologia; 1/2/23 a 5/2/23 - Mostra Audiovisual Indígena do Nordeste e e Seminário final de devolutiva; Promoção de estratégias de diálogos entre os grupos, ampliação e fortalecimento da rede de comunicadores indígena; Ampliação da circulação dos conteúdos da - Fevereiro/2023 – Fevereiro/2023 5.2 Realização de uma oficina de finalização dos vídeos produzidos ao longo do curso;

5/2/23 a 10/2/23 - Vídeos de autoria indígena que fortaleçam suas memórias, lutas e narrativas, que participarão de uma seleção para Mostra Audiovisual Indígena e que subsidiem o curso de capacitação dos conselheiros indígenas; - Fevereiro /2023 - Fevereiro/2023

5.3 Realização de um oficina intitulada Curadoria e Organização de Mostras (Modalidade remota, 10h); 10/2/23 a 15/2/23 - Qualificação dos participantes para a realização da curadoria da Mostra Audiovisual Indígena; - Fevereiro/2023 - Fevereiro/2023

7.3 Sistematizar informações coletadas no questionário e imagens sobre as práticas e ações agroecológicas e de promoção da saúde, bem como práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental nos dois territórios selecionados para subsidiar o curso de formação audiovisual e capacitação dos conselheiros indígenas e reflexões teórico conceituais; 16/2/23 a 20/2/23 - Fevereiro/2023 - Fevereiro/2023

8.1 Realização de curso de capacitação dos conselheiros de saúde indígenas, por meio de projeto de extensão interinstitucional (Fiocruz, UFAL e UPE); 20/2/23 a 25/2/23 - Capacitação e certificação de conselheiros de saúde indígena dos dois povos para qualificar suas atividades e apoiar atuações - Wanessa Gomes/UPE e Saulo Fernandes/ UFAL e pesquisadores dos 2 territórios

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

- Fevereiro/2023 - Fevereiro/2023

9.1 Realização do Seminário virtual final de devolutiva; 25/2/23 a 28/2/23 - Seminário final de devolutiva - Equipe do projeto e pesquisadores dos 2 territórios - Fevereiro/2023 - Fevereiro/2023

9.2 Elaboração de relatório final do projeto como base para artigos com principais resultados dos trabalhos de campo; 1 /3/23 a 7/3/23 - Relatório final, artigos e documentários – Março/2023 - Março/2023

10. 3 Realização de oficina virtual para produção de artigos acadêmicos em co-autoria dos pesquisadores dos dois territórios 6 /3/23 a 14/3/23 Março/2023 - Março/2023 sistematizadas fruto deste projeto se dará através de certificação dos indígenas e conselheiros, relatórios, artigos, cadernos e produções audiovisuais mostra, plataforma. 15 /3/23 a 21/3/23 - Março/2023 - Março/2023 9.4 Circulação dos conhecimentos e ações sistematizadas fruto deste projeto se dará através de certificação dos indígenas e conselheiros, relatórios, artigos, cadernos e produções audiovisuais mostra, plataforma. 15 /3/23 a 21/3/23 - -Março /2023 Março /2023

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

2. Quanto ao Registro de Consentimento Livre e Esclarecido – referente ao arquivo “tcle\_ageu\_magalhaes\_rev2.pdf”, postado na Plataforma Brasil em 19/11/2021:

2.1. Solicita-se incluir no Processo e Registro do Consentimento Livre e Esclarecido como o pesquisador pretende apresentar os resultados aos participantes e como irá divulgar os resultados da pesquisa, em formato acessível ao grupo ou população que foi pesquisada (Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 3º, Inciso IV). Recomenda-se que seja considerada uma forma de retorno aos participantes da pesquisa, como aconselhamento e orientações e que traga benefícios diretos a eles sem prejuízo do retorno à sociedade em geral.

RESPOSTA: Quanto como os pesquisadores pretendem apresentar os resultados aos participantes da pesquisa foi incluído no TCLE: “As informações construídas durante a pesquisa serão apresentadas para os participantes envolvidos ao final de cada etapa por meio de rodas de conversa nas quais serão debatidos os principais resultados encontrados. Além de debatidos serão propostas estratégias de ação frente as práticas agroecológicas mapeadas nos territórios para promoção de saúde tanto através das oficinas com os conselheiros de saúde quanto com a rede de rede audiovisual indígena do Nordeste”;

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

## COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

2.2. Considerando que o estudo envolve análise ética pela Conep, solicita-se incluir os dados de contato da Conep no TCLE (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte CEP: 70719-040, Brasília/DF). Para melhor informar o participante da pesquisa, solicita-se incluir no TCLE uma breve descrição do que é a Conep e qual sua função no estudo.

RESPOSTA: Quanto a solicitação de incluir os dados de contato da Conep no TCLE, os mesmos foram somados ao documento, como segue: “Você poderá também entrar em contato com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) localizada na SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte CEP: 70719-040, Brasília/DF. A CONEP tem por função realizar a avaliação dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos no Brasil e é composta por equipes multi e transdisciplinar que reúne representantes de diferentes áreas do conhecimento para cumprir tal atribuição”;

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

2.3. Solicita-se que as informações apresentadas na AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E/OU VOZ sejam incluídas no Registro do Consentimento Livre e Esclarecido, inserindo opções excludentes (“sim, autorizo a divulgação da minha imagem e/ou voz” e “não, não autorizo a divulgação da minha imagem e/ou voz”).

RESPOSTA: Quanto a solicitação de incluir as informações apresentadas na AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E/OU VOZ no Registro do Consentimento Livre e Esclarecido foi solucionada, como segue: “Assim, só poderão participar aqueles que autorizarem o uso de imagem e voz : ( ) sim, autorizo a divulgação da minha imagem e/ou voz; ( ) não, não autorizo a divulgação da minha imagem e/ou voz.”.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

3. Com relação ao documento intitulado "TERMO\_DE\_USO\_DE\_IMAGEM\_E\_VOZ\_CEP.pdf":

O documento apresentado solicita o nome do participante, o RG e o número do CPF. Considerando que o documento tem a função de informar e respeitar a autonomia do participante de pesquisa, solicita-se justificar a necessidade desses dados e, se não for necessário, retirar esse campo.

RESPOSTA: Com relação ao documento intitulado "TERMO\_DE\_USO\_DE\_IMAGEM\_E\_VOZ\_CEP.pdf", justifica-se a solicitação do nome do participante, o RG e o número do CPF para que o mesmo seja identificado como a pessoa que autorizou o uso de imagem e Voz no Termo. Caso o contrário não conseguirmos identificar quem autorizou o uso de imagem e Voz.

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

Continuação do Parecer: 5.737.191

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

4. Solicita-se apresentar declaração de compromisso do pesquisador de não patentear, nem usar para fins comerciais, o conhecimento tradicional adquirido em campo e catalogado. Informar que esse será utilizado de acordo os objetivos propostos pela pesquisa e o consentimento da comunidade, em conformidade com a Lei 13.123 de 2015, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

RESPOSTA: Quanto a solicitação da declaração de compromisso do pesquisador de não patentear, nem usar para fins comerciais, o conhecimento tradicional adquirido em campo e catalogado, a mesma foi produzida e enviada em anexo, segue o conteúdo abaixo:

André Monteiro costa, pesquisador do projeto intitulado “Narrativas, memórias e diálogos interculturais: construindo uma rede audiovisual indígena do Nordeste como estratégia de agroecologia e promoção da saúde para o fortalecimento do SasiSUS nos territórios”, declara que não irá patentear, nem usar para fins comerciais, o conhecimento tradicional adquirido em campo e catalogado na pesquisa, de acordo os objetivos propostos pela pesquisa e o consentimento da comunidade, em conformidade com a Lei 13.123 de 2015, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

5. Na metodologia apresentada não está clara a relação estabelecida entre as diferentes etapas propostas. Embora os procedimentos relativos à formação da Rede Audiovisual estejam claros, solicita-se esclarecer como os pesquisadores compreendem a relação entre essa rede e a capacitação dos conselheiros de saúde indígena.

RESPOSTA: Quanto a solicitação de esclarecer como os pesquisadores compreendem a relação entre essa rede de audiovisual e a capacitação dos conselheiros de saúde indígena, segue os campos abaixo acrescentados no projeto detalhado seguido da página:

“Capacitar conselheiros de saúde indígena nos dois territórios selecionados, por meio das produções audiovisuais desenvolvidas no decorrer da pesquisa, para promover espaços de diálogos de saberes, envolvendo parcerias entre centros de pesquisa e os conselhos locais de saúde indígena, sobre as ações agroecológicas e de promoção da saúde, práticas tradicionais de alimentação, cuidado, espiritualidade e preservação ambiental em diálogo com a abordagem da

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

saúde integral, fortalecendo do controle social e do SasiSUs” (página 11);

“Cabe frisar que os audiovisuais produzidos durante o percurso da pesquisa serão usados como base de trabalho para a realização do curso de capacitação dos conselheiros nos territórios. O audiovisual entrará como principal ferramenta de trabalho para debate e capacitação dos conselheiros de saúde” (página 12);

“Capacitação e certificação dos conselheiros de saúde indígena dos dois territórios promovendo espaços de diálogos de saberes, envolvendo parcerias entre centros de pesquisa e os conselhos locais com ênfase nas práticas tradicionais e saúde integral, fortalecendo o controle social e o SasiSUS, tendo como ferramentas para o trabalho os audiovisuais produzidos sobre os territórios no desenvolvimento da pesquisa” (página 14);

“A partir da capacitação e da certificação de conselheiros de saúde indígena dos dois territórios, do apoio a suas atuações e da qualificação de suas atividades, espera-se fomentar diálogos entre saberes, destacando as parcerias entre os centros de pesquisa, os realizadores indígenas / pesquisadores, os conselhos locais de saúde indígena e as produções audiovisuais desenvolvidas durante o projeto que serão a base para o trabalho juntos aos conselheiros de saúde indígena” (página 16)

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA.

## Considerações Finais a critério da CONEP:

Diante do exposto, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - Conep, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº 510 de 2016, na Resolução CNS nº 466 de 2012 e na Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela aprovação do projeto de pesquisa proposto.

Situação: Protocolo aprovado.

## Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1765170.pdf	02/09/2022 08:22:15		Aceito
Outros	carta_resposta_final_2.pdf	02/09/2022 08:21:42	Saulo Luders Fernandes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado_Final_2.pdf	02/09/2022 08:21:26	Saulo Luders Fernandes	Aceito

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

Outros	declaracao_compromisso_patente.pdf	23/08/2022 20:33:09	Saulo Luders Fernandes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_ageu_magalhaes_final.pdf	23/08/2022 20:30:48	Saulo Luders Fernandes	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Wanessa_dec.pdf	19/11/2021 09:35:08	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Vanira.pdf	19/11/2021 09:34:05	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_USO_DE_IMAGEM_E_VOZ_CEP.pdf	19/11/2021 09:33:50	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Saulo_dec.pdf	19/11/2021 09:29:04	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Natalia_dec.pdf	19/11/2021 09:28:06	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Mariana_dec.pdf	19/11/2021 09:27:05	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Marcelo_dec.pdf	19/11/2021 09:26:52	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Karliane_dec.pdf	19/11/2021 09:26:39	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Juliano_Declaracao.pdf	19/11/2021 09:24:41	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Ide_Declaracao.pdf	19/11/2021 09:24:25	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Gabriela_Declaracao.pdf	19/11/2021 09:22:47	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Documento_PauloLara.pdf	19/11/2021 09:22:34	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Diogo_Declaracao.pdf	19/11/2021 09:22:21	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_Marina.pdf	19/11/2021 09:22:08	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_Marcelo.pdf	19/11/2021 09:21:54	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_Kleber.pdf	19/11/2021 09:21:42	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Carolina_Niemeyer.pdf	19/11/2021 09:18:56	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Camila_Santis.pdf	19/11/2021 09:18:44	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Outros	Aline_Gurgel.pdf	19/11/2021 09:18:05	Maria Almerice Lopes da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	equipe_declaracao.pdf	15/10/2021 14:10:17	Saulo Luders Fernandes	Aceito
Solicitação	declaracao_cep.pdf	15/10/2021	Saulo Luders	Aceito

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br

# COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA



Continuação do Parecer: 5.737.191

Assinada pelo Pesquisador Responsável	declaracao_cep.pdf	14:08:05	Fernandes	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_inova_assinada.pdf	15/10/2021 14:05:55	Saulo Luders Fernandes	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Juliano.pdf	22/06/2021 09:13:50	André Monteiro costa	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Marina.pdf	22/06/2021 09:13:33	André Monteiro costa	Aceito
Outros	Declaracao_Compromisso.pdf	22/06/2021 08:38:34	André Monteiro costa	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Karliane.pdf	21/06/2021 21:44:16	Marina Tarnowski Fasanello	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Diogo.pdf	21/06/2021 21:44:00	Marina Tarnowski Fasanello	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Saulo.pdf	21/06/2021 21:43:17	Marina Tarnowski Fasanello	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Wanessa.pdf	21/06/2021 21:42:33	Marina Tarnowski Fasanello	Aceito
Declaração de Pesquisadores	JAN.pdf	21/06/2021 21:41:23	Marina Tarnowski Fasanello	Aceito
Declaração de concordância	Anuencias_Indigenas.pdf	07/06/2021 17:27:04	André Monteiro costa	Aceito
Outros	Protocolo_Biosecuranca.pdf	07/06/2021 17:07:45	André Monteiro costa	Aceito

## Situação do Parecer:

Aprovado

BRASILIA, 06 de Novembro de 2022

---

**Assinado por:**  
**Laís Alves de Souza Bonilha**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** SRTVN 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar

**Bairro:** Asa Norte

**CEP:** 70.719-040

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3315-5877

**E-mail:** conep@saude.gov.br